

Aula 20 – Guerra Fria e a Descolonização

25/08/2023



<https://brasilecola.uol.com.br/guerras/guerra-fria.htm>

Fala, galera do Me Salva! Tudo bem ? Nessa aula, vamos estudar o .

- As conferências Potsdan (1945) e S. Francisco (1945)
- A Organização das Nações Unidas
- Aspectos gerais da Velha Ordem
- Independência da Índia (1947)
- Tensões na Caxemira
- Conferência de Bandung (1955)
- Conferência de Belgrado (1961)
- Conferência de Adis- Abeba (1961)
- Revolução dos Cravos (1974)
- Fim do Apartheid na África do Sul



<https://suburbanodigital.blogspot.com/2022/02/mapa-alemanha-apos-conferencia-de.html>

Parte I – As conferências

- Conferência de Potsdam (1945):
- Divisão da Alemanha
- Alemanha Oriental (Socialista – URSS)
- Alemanha Ocidental (Capitalista – EUA, ING, Fra)
- Conferência de S. Francisco (1945):
- Criação da ONU

Parte II - Características Gerais:

- **A velha Ordem**
- **A bipolarização**
- **Disputas por áreas de influência**
- **A descolonização afro-asiática**
- **Conflitos regionais**
- **Doutrina da destruição mútua Assegurada**

Parte III - Bloco Capitalista

- **Liderança dos Estados Unidos**
- **Plano Marshall (Europa Ocidental)**
- **Plano Colombo (Ásia)**
- **Aliança para o Progresso (América Latina)**
- **Doutrina Truman (Estratégia Política, Econômica, Militar)**
- **Otan (Liga Militar)**

Parte IV - Bloco Socialista

- Liderança da URSS
- Comecon (Conselho econômico de ajuda mútua)
- Kominform (Órgão de Informação Comunista)
- Pacto de Varsóvia (Liga Militar)



<https://www.gettyimages.com.br/fotos/cortina-de-ferro>

Parte V - Cortina de Ferro (1947)



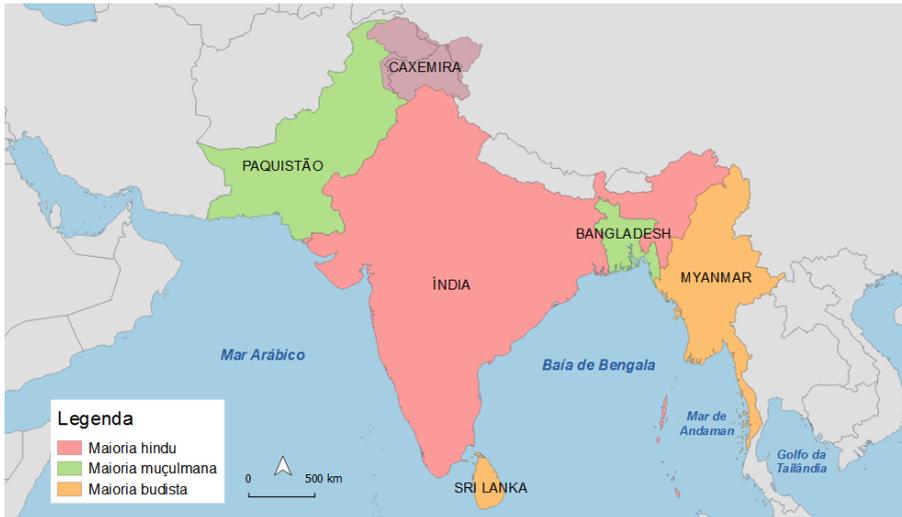
<https://professoradegeografia.blogspot.com/2012/09/descolonizacao-afro-asiatica.html>

Parte VI – Descolonização Asiática

- Conferência de Bandung (1955): defesa do não alinhamento diante dos EUA e da URSS
- Conferência de Belgrado (1961): construção do conceito e do bloco terceiro-mundista

Parte VII - Independência da Índia (1947)

- Líder: Mahatma Gandhi
- Princípio da Desobediência Civil: não violência ativa, oposição diante pagamento de impostos e do serviço para com os representantes da metrópole inglesa.
- O ápice da Desobediência Civil : a Marcha do Sal (o apoio ao nacionalismo econômico)
- Opinião Pública Internacional
- Reconhecimento de Emancipação



<https://www.geografiaopinativa.com.br/2017/01/o-conflito-pela-caxemira.html>

Parte VIII - Divisão Territorial

- Índia: Maioria Hinduísta
- Paquistão (Oci): Maioria Muçulmana
- Bangladesh (Ori): Maioria Muçulmana
- Sri Lanka: Budista

Parte IX - Tensões na Caxemira

- Localização Norte da Índia
- Tensões geopolíticas:
 1. Conflitos Étnicos (muçulmanos x hinduístas)
 2. Disputas econômicas (aquíferos e reservas minerais)
- Ameaça separatista financiada pelo Paquistão
- Fronteiras: Índia, Paquistão, China

Parte X - Descolonização Africana

Conferência de Adis- Abeba (1961)

Difusão do Pan-africanismo



<https://www.bbc.com/portuguese/articles/c51gyremkk3o>

Parte XI – África Lusa

- Revolução dos Cravos (1974)
- Independência de Angola
- Independência de Moçambique



<http://educacao.globo.com/artigo/apartheid-na-afrika-do-sul-segregacao-racial.html>

Parte XII – Apartheid na África do Sul

Parte XIII – Exercícios

1. A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.) *História da paz*. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais ao possibilitar a

- a) superação da soberania estatal.
- b) defesa dos grupos vulneráveis.
- c) redução da truculência belicista.
- d) impunidade dos atos criminosos.
- e) inibição dos choques civilizacionais.

Resposta:

[B]

2. Intitulado “O fortalecimento econômico-militar do Brasil: fator de importância central para a segurança dos EUA e do mundo democrático”, o documento de 33 páginas destaca o papel que o Nordeste poderia ter em um eventual confronto entre os Estados Unidos e a União Soviética (...). Separada da costa africana por apenas 3 mil quilômetros, a região é descrita no relatório como sujeita a conflitos sociais e um ‘potencial centro de agitação e disseminação de ideais comunistas’, mas considerada crucial para a defesa do Atlântico-Sul e dos Estados Unidos em caso de um ataque russo a partir da África.

FELLET. João. Para a CIA, Nordeste era crucial para defender EUA de ataque soviético. 19 de janeiro de 2017. BBC Brasil. Disponível em <
<https://www.bbc.com/portuguese/brasil-38660151>>. Acesso em: 26 de set. de 2018. Recentemente tornada pública, a documentação mencionada foi produzida pelo serviço de inteligência estadunidense e está relacionada ao contexto do(a)

- a) Plano Marshall, que financiou a economia latino-americana a fim de fortalecer o capitalismo na região.
- b) Big Stick, que promoveu a intervenção dos EUA em países latino-americanos por meio de ditaduras militares.
- c) Guerra Fria, que caracterizou as disputas entre os campos ideológicos hegemônicos na América Latina do pós-guerra.
- d) Doutrina Monroe, que marcou a hegemonia dos EUA na América Latina por meio do slogan “a América para os americanos”.
- e) Destino manifesto, que evidenciou o avanço norte-americano em direção América Latina no contexto da segunda guerra.

Resposta:

[C]

3. Acreditando que somente através da renúncia aos desejos e às necessidades mundiais ele iria ao encontro da verdade espiritual, limitou suas posses ao essencial. Dentre os seus poucos pertences pessoais, conservava um exemplar do *Bhagavad Gita*, texto sagrado para os hindus. Violência e excessos eram igualmente repugnantes para ele.

(Adaptado de *A Sombra dos Ditadores*. São Paulo, Abril Livros, 1992. p. 113. Coleção Time-Life, In COTRIM, 2007)

O texto acima descreve parte do temperamento de

- a) Jawaharlau Nehru, líder do Partido do Congresso, que lutava pela emancipação da Índia.
- b) Mahatma Gandhi, líder indiano que se opunha à dominação inglesa.
- c) Muhammad Ali Jinnh, líder da Liga Muçulmana, que tinha como objetivo a criação de um estado muçulmano independente no Indostão.
- d) Nelson Mandela, líder sul-africano, que lutava contra o apartheid.
- e) Martin Luther King, pacifista norte-americano, que lutava pela igualdade de direitos entre brancos e negros.

Resposta:

[B]

4. Nossa luta é contra privações reais e não privações imaginárias. Lutamos, basicamente, contra duas marcas características da vida africana na África do Sul defendidas por uma constituição que buscamos abolir. Essas marcas são a pobreza e a ausência de dignidade humana.

MANDELA, Nelson. In: BENSON, Mary. *Nelson Mandela: o homem e o movimento*. Rio de Janeiro: Brasiliense, 1987. p. 168 (adaptado).

O texto acima contém um fragmento escrito por Nelson Mandela, que, como advogado, elaborou sua própria defesa perante um tribunal que o acusava de subversão. A luta de Mandela pela independência sul-africana está associada

- a) à oposição ao macarthismo, perseguição aos comunistas.
- b) ao fim do apartheid, regime de segregação.
- c) ao combate aos gulags, campos de trabalhos forçados.
- d) à aplicação do foquismo, teoria revolucionária.
- e) ao ataque à satyagraha, princípio de não violência.

Resposta:

[B]